S. João del-Rei realizará na primeira quinzena de Junho a sua segunda Feira de Amostras.

Para o seu exito e brilhantismo todos os sanjoanenses devem cooperar com a Prefeitura.

Diario do Comercio

ORGÃO OFICIAL DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

ANO I | S. JOÃO DEL-REI, Sexta-feira, 6 de Maio de 1938 | NUM 52

Riqueza ou Pobreza

E' um livro melancólico, o do professor Frões Abreu, sobre "A riqueza mineral do Brasil". Antes de mais nada, tira-nos ele a ilusão de que o Brasil é um paiz rico em minerais uteis e preciosos. Dos que realmente influem no poderio econômico de uma nação,—o ferro, o carvão, o petróleo, os fosfatos e os sais de potassio,—só um possuimos, o ferro, esse mesmo inexplorado por multiplas razões. O carvão encontra-se, isso mesmo de má qualidade, longe dos grandes centros de consumo. O petroleo é uma angustiante interrogação. Fosfatos, ha por ahi, mas somente as jazidas do Ipanema prometem (prometem...) exploração em larga escala. De sais de potassio, nem noticia. E a conclusão que se impõe é que, em tais condições, o livro melhor se denominaria "A pobreza mineral do Brasil"...

***

A fama do ouro e dos diamantes, em cuja mineração tivemos papel predominante, que depois perdemos; da prata e das esmeraldas, que quasi não passaram de um sonho; das bandeiras e das minas, ainda resôa patrioticamente aos nossos ouvidos. Mas tudo é retórica e poesia. A realidade é que, num paiz pobre como é o Brasil, de reduzida exportação, ainda a industria mineral consegue ser relativamente insignificante: ainda ha tres ou quatro anos ao redor de 1,7 %. do valor das nossas exportações. Nossos diamantes representam apenas 2,5 %. da produção mundial. Nosso ouro, 1 %.. Quanto ao ferro, orgulhamo-nos de possuir jazidas das maiores do mundo, mas não existem elas senão como "possibilidades". As cifras que apresentamos sobre a siderurgia brasileira são microscópicas, em relação ás mundiais.

***

O pior não é, porém, a pobreza que nos tocou por sorte no reino mineral. O pior é que nem o pouco que temos é aproveitado como podia ser. Da obra do professor Frões Abreu ressalta perfeitamente a inatividade em que vivemos mergulhados quanto ao geral das jazidas que já deviam estar estudadas e em exploração. O ferro é o caso mais tipico e mais alarmante, pois que guardamos o nosso minerio para a época em que outros metais e novas ligas o tornarão desvaliôso e inaproveitavel, como se tivessemos em mãos um punhado de notas recolhidas .. O resto vai tudo pelo mesmo teôr: não temos técnicos bastantes para o estudo das nossas jazidas e os poucos que existem não contam com o apoio financeiro porque esse negocio de minas é no Brasil um negocio de aventureiros, uma rolêta, que deve dar a "bolada" ou a ruina.

***

Essa é a justa opinião do autor: "O nó vital é a crise de gente—diz ele. Profissionais brasileiros não podem ser adquiridos a troco de dinheiro, nem formados em noventa dias de prazo. Só um longo regime de instrução técnica, continuo e bem idealizado, póde nos proporcionar o indispensavel fatôr humano. Quando tivermos gente capaz de credito facil, o Brasil poderá, então, ser forte e prosperar rapidamente porque terá ferro, carvão, ouro e petróleo." Construamos, pois, o homem, nas escolas, nos laboratórios, nos institutos de investigações e pesquisas, nas universidades. O homem, assim preparado para o trabalho util, construirá em seguida o Brasil—diferente desse das pororócas do Amazonas, que se envaidece da sua vastidão, que se julga imensamente rico e que não passa ainda de uma grande esperança.

***

Será preciso, preliminarmente, modificar a mentalidade brasileira, aversa por enquanto ás actividades técnicas, mais propensa ás lides da lavoura e ao brilho do bacharelismo. Para isso, semeiem-se as escolas profissionais, que reunirão as vocações existentes. Nelas, selecionem-se os pendôres e as capacidades, que se encaminharão para os institutos técnologicos e para as faculdades de engenharia, levados para os cursos especializados, ou para as faculdades de filosofia, ciências e letras, onde se tornarão atrativos os cursos de mineralogia e congeneres, pela segurança de que o diploma dará direito a um cargo remunerado. Assim estará dado o passo inicial. O espirito de imitação, as seduções do interêsse e os impulsos ambiciosos farão o resto: o Brasil virá a ser, afinal, rico de riqueza, não só de sonhos.

Noticias do Pais

Rio 5 (A. N.) O chanceler Osvaldo Aranha ofereceu ontem no Itamarati uma recepção a diversas missões diplomativas acreditadas junto ao Governo Brasileiro. Essa recepção iniciada ás 18 horas teve um cunho de rara elegancia e beleza com a presença de figuras das mais representativas do corpo diplomatico estrangeiro que se fizeram acompanhar de suas familias.

Rio 5 (A. N.) Foi posta á disposição da Confederação Brasileira de Desportos pelo Interventor da Baia, sr. Landulfo Alves a importancia de 10 contos de reis para auxiliar as despezas com a viagem da equipe brasileira á Europa.

Rio 5 (A. N.) Iniciaram-se hoje as aulas da Escola Militar com grandes solenidades.

Rio 5 (A. N.) Por proposta do sr. Herbert Moses Presidente da A. B. I. foi conferido o titulo de socio benemerito daquela Associação ao Conde Pereira Carneiro, diretor proprietario do «Jornal do Brasil».

Rio 5 (A. N.) Foram feitas ontem, com sucesso, diversas experiencias com um trator movido a gasogenio, por funcionarios do Ministerio da Agricultura.

Rio 5 (A. N.) Dando execução á campanha do trigo em que o Governo se acha empenhado, o Ministerio da Agricultura já distribuiu, até agora entre agricultores de diversas regiões do País, mais de 155 mil quilos de sementes de trigo. Dessa quantidade 49.720 quilos foram para S. Paulo, 28.500 quilos para Minas, 15 mil, para o Espirito Santo, 16 mil para a Baia, 8 mil para Pernambuco, 5 mil para o Estado do Rio, 2 mil para Goiaz, mil para Mato Grosso e o restante para os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

Associação Comercial

A sessão de ontem

A diretoria da Associação Comercial desta cidade reuniu-se ontem em sua semanal. Presidiu-a o sr. Carlos Alberto Alves, estando presentes os demais diretores, com exceção do sr. José Carvalho de Rezende que se fez representar por se achar doente.

O expediente constou do seguinte: Circular do Ministerio das Relações Exteriores solicitando dados sobre a Associação necessarios ao serviço economico daquele ministerio; oficio do sr. Valentim Bouças, Secretário Técnico de Economia e Finanças remetendo texto das conclusões e votos da conferencia dos Secretarios de Fazendas e participando a remessa de um exemplar da revista "O Observador Economico e Financeiro"; oficio da Associação Comercial de Minas remetendo cópia do memorial apresentado ao dr. Ovidio de Abreu, Secretario das Finanças do Estado, que resultou na portaria n. 411; carta do sr. Gil Vilela, de Campo Belo, oferecendo-se como intermediario na compra de algodão naquela zona.

Além destes papeis foram lidos outros de importancia secundaria.

Entre outros assuntos de relevancia para o comercio foram discutidos diversas propostas de interesse da Associação e do "Diario do Comercio", e finda esta parte foi encerrada a sessão.

NÃO SÃO VALIDOS OS DIPLOMAS

A situação das Escolas Livres de Direito de Belo Horizonte e de Alfenas

Em sessão de ontem do Conselho Nacional de Educação foram julgados os recursos das escolas livres de Direito de Belo Horizonte e de Alfenas que pleiteavam a validade dos diplomas por elas expedidos. O Conselho, por unanimidade não tomou conhecimento do recurso, mantendo, assim, a decisão que recusa a validade dos diplomas das referidas Escolas.

Diario do Comercio

EXPEDIENTE

Editora — *Associação Comercial*
Diretor — *José Albertino Guimarães*
Redator-secretario — *Antonio Rocha*
Redator-gerente — *José Bellini dos Santos*
Redação e Oficinas — *Edificio da Associação Comercial*

ASSINATURAS

Ano . . .	30$000
Semestre . .	16$000
Numero avulso	$100

A redação não assume a responsabilidade dos conceitos emitidos em artigos assinados.

SOCIAIS

Notas á margem

BURILÃO

Eloquencia

Certo sujeito, num jantar de [illegible], [illegible] o orador e produziu esta [illegible] super-[illegible]: «Vejo no vosto [illegible] da [illegible] [illegible] [illegible]? [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] com alegrias de [illegible] [illegible], [illegible] venturas ao [illegible] [illegible]»

(Arcaidades da Lingua, B. Sampaio)

Erudição

Os algarismos exatos nunca poderão ser [illegible] conhecidos.

(De um grave artigo sobre politica internacional)

Sabedoria

Parece que o cerebro dos homens mais ilustres se atrofia, quando estão reunidos e que onde há maior numero de sábios, menor dose de sabedoria haverá. (Montesquieu)

Senhores deputados de 34, não vos julgueis individualmente atalhados [illegible] nossos queridos [illegible] [illegible], por terem durado tão pouco as [illegible] leis que fizestes reunidos. Agarrai-vos a esta magnifica tábua de salvação que vos apresenta aquele que tão bem soube interpretar o espirito das leis.

Sensacional (4-5-38)

Fique sabendo, leitor, que eu mesmo verifiquei esta coisa espantosa: o DIARIO DO COMERCIO teve a sua tiragem esgotada! Sim, senhor. Quando fui comprar o meu exemplar ali na agência (Estas notas precisam ter ao menos um leitor, nem que seja eu mesmo) já tinha acabado. Fui para a Redação e lá, com alguma dificuldade, [illegible] um numero. Como sempre gosto de investigar a causa das coisas, busquei através das noticias a nota sensacional que assim chamara a atenção do público indiferente. Seria aquilo ali na primeira pagina «Uma violenta [illegible] de sangue»? Não posso assegurar. Mas, se [illegible] o leitor será forçado a concordar comigo: S. João del-Rei tem progredido...

CURIOSIDADES:

PARA AS LEITORAS

DO *MOMENTO MODERNO*

E' comum ver-se mulheres que, dispondo de escassos recursos, vestem-se impecavelmente, colocadas, portanto, no primeiro plano da elegancia. E compreende-se então que nem tudo depende do dinheiro adquirindo vestidos caros, mas da inteligencia do que vai melhor e deve levar-se.

Vestir conforme a moda tem limites. O essencial é conhecer, da moda, que tecidos e combinações estão no auge e apanhar de todos os detalhes para o vestido que satisfaça integralmente, com uma côr base para a diversidade de acessorios.

Tomemos, por exemplo, um «tailleur» marron.

A harmonia deve estar nos sapatos e chapéu de mesma côr. E para variar —uma «sweater» e carteira verdes. Isto, no dia incerto, meio frio, meio calor...

Verão pleno, escolhe-se um vestido de linho da côr beige que se póde levar com sapatos e chapéu marrons, enquanto a carteira será verde... Com outro vestido de linho verde-claro, tambem, os acessorios podem ser aqueles mesmos.

Para a tarde, um vestido de seda marron, com adornos dourados, com o mesmo chapéu, os mesmos sapatos, enquanto a carteira será de camurça marron. E, sem grandes gastos, cumpre-se o grato dever da elegancia.

GULODICE

BOLO INDIANO

3 chicaras de chá de farinha.
1 de farinha de milho.
2 chicaras de leite azedo.
1 chicara de passas sem caroço.
1 chicara de nozes picadas.
3 colheres de fermento.
Sal.
1 chicara de melado ou calda de açucar queimado.
2 ovos.
Canela.

Mistura-se as farinhas com o leite, o melado, o sal, os ovos batidos e o fermento. Bate-se bem. Juntam-se as nozes e as passas. Assar em fôrno regular; quando tiver quasi assado, põe-se por cima açucar com canela e amendoas, levando-se ao fôrno novamente.

RETALHOS DA HISTORIA

O CENTENARIO DE MORSE

Em janeiro ultimo foi comemorado nos Estados Unidos o centenario do aparelho telegrafico *Morse*, cujo autor, Samuel F. D. Morse, depois de seis anos de lutas e dificuldades, incorporou ao patrimonio das grandes conquistas humanas.

A transmissão a distancia teve uma evolução muito lenta.

Em 1774, Georges Luis Lesage tentou transmitir sinais electricos (energia estatica de machina de fricção) mas foi detido nos seus propositos por causa de máo tempo e condições atmosfericas adversas.

Em 1795, o fisico espanhol Salva comunicou á Academia de Ciencias de Barcelona a idéa de um telegrafo submarino.

Em 1796, Augustin de Bétencourt fez experiencias com uma linha telegrafica entre Madrid e Aranjuez. A electricidade (ainda estatica) foi fornecida por uma bateria de Leyden, a que se dá o nome de condensador.

Em 1809, em Munich, Samuel Thomas von Soemmering, aplicou a decomposição da agua á telegrafia. O seu aparelho chegou a funcionar, transmitindo sinais, mas tornou-se impraticavel porque requeria 35 fios.

ANIVERSARIOS

de hoje:

dr. Francisco de Almeida Magalhães, advogado.
sr. João Batista de Resende, fazendeiro em São Francisco Xavier.
d. Terêza Dangelo.

HOSPEDES E VIAJANTES

Partiram:

Para o Rio — o dr. Altivo Sete, advogado, inspetor de ensino e um dos mais brilhantes colaboradores do Diario do Comercio.

Tambem para o Rio viajam hoje o sr. Paulo Rodrigues, D. Ernestina Rodrigues e senhorita Selika Terra.

Missa

Em sufragio da alma do sr. José Carara falecido em dias da semana finda, foi celebrada, ante-ontem uma missa na igreja matriz da paroquia de S. João Bosco.

A esse ato religioso compareceu avultado numero de pessoas, atestando assim a grande estima em que era tido o saudoso falecido.

A familia enlutada a quem muito estimamos, os sentidos pêsames do «Diario do Comercio».

Farmacia de plantão hoje

GUIMARÃES

Generos do Paiz

Preços correntes na praça

Genero	Preço
Açucar cristal saco	62$000
» refinado—Perola	84$000
» » Vera-Cruz	78$000
Arroz amarelão—saco	65$000
» agulha regular saco	85$000
» meio saco	52$000
Feijão preto saco	34$000
» mulatinho saco	32$000
Milho	22$000
Farinha mandioca especial	30$000
Banha lata 20 kilos	78$000
Batatas kilo	$700
Manteiga Superior kilo	6$500
Fubá kilo	$400

INDICADOR

MEDICOS

Dr. J. Martins Ferreira — Especialista de nariz, garganta, ouvidos e olhos. Laboratorio de analyses clinicas. Rua S. Francisco, 1 — Das 10 ás 18 horas. PHONE 120.

Dr Roosevelt de Andrade — Especialista em molestias de creanças e Syphilis infantil. Attende a chamados a qualquer hora. Rua General Osorio, 2. Das 13 ás 16 horas.

Dr. A. de Freitas Carvalho — Operações, partos e clinica medica. Rua Arthur Bernardes, 1. — Residencia: rua João Mourão, 7. Phone 145.

Dr. Ivan de Andrade Reis — Cirurgia, Partos e Vias Urinarias. Consultas: de 1 ás 3 horas. Praça dos Andradas, 3.

Dr. Manoel Esteves — MEDICO — Consultas das 9 ás 11 e das 15 ás 17 horas — Avenida Hermilo Alves.

Dr. José Ernesto Braga — Clinica medica. A qualquer hora do dia ou da noite. Cons.: Rua do Commercio 27 A. Res.: Tijuco 52.

Dr. Orestes Braga — Pesquisas clinicas e clinica medica. Laboratorio — rua do Commercio, 11 A. — Consultorio — rua do Commercio, 27. — Residencia — rua da Prata, 14 — Phone, 36. Horario: das 9 ás 11 e das 13 ás 17 hs.

Dr. Andrade Reis — OPERADOR E PARTEIRO — Praça dos Andradas, n. 5

CIRURGIÕES DENTISTAS

Vicente Simões Ribeiro — Especialidade em dentaduras de chapa e sem chapa, pivots, coroas e pontes. Tratamento sem dôr. Rua do Commercio, 17 B.

Raymundo Ferreira — Especialista em todos os trabalhos da cavidade oral. Trabalho por processos modernos. Perfeição absoluta. Consultorio: Av. Ruy Barbosa, 45. Telephone, 116.

ENGENHEIROS E CONSTRUCTORES

Luiz Baccarini — Constructor licenciado. Escriptorio rua do Commercio, 39. Construcções e reconstrucções.

Gil Monteiro — Engenheiro — Construcções em geral — Avenida Eduardo Magalhães, 3

COMMERCIO & INDUSTRIA

BANCO ALMEIDA MAGALHÃES (Carvalho de Almeida Magalhães & C. Ltd.) Fundado em 1860. Faz todas as operações de credito, excepto Cambio. S. João del-Rey e Rio de Janeiro, rua General Camara, 47.

SABÃO DO REINO — ATHAYDE — Experimente este magnifico sabão na lavagem de roupa e verá de resultado. E' um preparado de primeira qualidade e custa apenas 800 reis o kilo. Se encontra á venda a varejo na fabrica sita á Rua Manoel Anselmo 3a.

Luiz Bacarini & Irmão

Ferragens em geral, cutelaria, louças, material eletrico artigos sanitarios, tintas, oleos, vidros, etc.

CIMENTO MAUA'

Canos de chumbo e ferro galvanizado, ferro para obras e para concreto armado.

RUA DO COMERCIO, 20 E 25 — FONE, 16

Correios & Telegrafos

CARTAS RETIDAS

Arventino Pereira Firmino, Antonina Maria da Conceição, Artur Carlos de Resende, Alfredo José Estevam, Alda Delfina da Silva, Ana Marques de Jesus, Antonio Luiz de Resende, Antonio Carlos de Carvalho, Ana Carolina de Souza, Antonio Alves Feliciano, Alfredo Masson, Alcindo Carlos da Silva, Alfredo Gontijo de Faria, Alfredo Maximiano de Souza, Berenice Marques Conceição, Baptista da Cruz, Clarindo Carvalho, Custodio de Carvalho, Dorcelina Nunes, Esteves & Cia., Guaraciaba Braga, Geraldo Mercedes Siqueira, prof. Inês Candida de Paiva, José Raimundo, José Morais Paiva, João Batista Guilherme, João de Carvalho Costa, João Moreira Silva, José Maria Marchiore, José da Silva, Maria Policarpa Camargo, Maria Begair, Manoel Custodio Pereira, Manoel Batista, Maria Francisca de Jesus, Mariana Maria Conceição, Pedro Teodoro dos Reis, Pedro Inacio da Costa, Regina Nathans, Regina Nachamkes, Vicente Moreira de Paiva, Welson Pereira Filho, Tufic Aburafid, Vicentina da Silveira, Heitor França.

José Albertino Guimarães

ADVOGADO

Civel - Comercial - Criminal
Rua da Prata, 14 — Fone 31

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Lindorific Esteves

Ex-interno residente, por concurso, no Hospital Militar da Força Publica de Minas; ex-interno do Hospital S. Geraldo de Bello Horizonte, socio da Sociedade de Ophthalmologia de Minas Geraes; curso de aperfeiçoamento, em Berlim, no Hospital Rudolf Wirchow.

CLINICA E CIRURGIA DAS ESPECIALIDADES

Consultas de 8 ás 10 e de 2 ás 5 horas.

Consultorio e residencia: Av. Hermilo Alves, 6-A

Banco de Credito Real de Minas Geraes

FUNDADO EM 1889

Capital 25.000:000$000, Fundo de reserva 16.000:000$000

E' o mais antigo do nosso Estado

Endereço telegraphico «HERCULES»

MATRIZ: Juiz de Fóra — C. Postal, 25

SUCCURSAES: — Rio de Janeiro, C. Postal, 117 — Bello Horizonte, C. Postal, 90

AGENCIAS:

Araxá — Araguary — Barbacena — Caratinga — Curvello — Diamantina — Guaxupé — Lavras — Manhumirim — Monte Carmello — Monte Santo — Muriahé — Oliveira — Ouro Fino — Pomba — Pouso Alegre — S. JOÃO D'EL-REY — S. João Nepomuceno — Campos — Ubá — Uberaba — Uberlandia — Viçosa.

ESCRIPTORIOS:

Andradas — Raul Soares — Sacramento — Santos-Dumont — Tres Pontas.

CORRESPONDENTES

Porto Novo do Cunha — Entre Rios (E. Rio)

Extensa rêde de correspondentes

Para operações, offerece as maiores vantagens

Acceita depositos em:

C/C. Praso Fixo — C/C. Movimento — C/C. Limitadas — C/C. Populares

PAGANDO-SE AS MELHORES TAXAS

Agencia em São João d'El-Rey

AVENIDA HERMILO ALVES

MILHÕES

de sifiliticos existem no mundo morre diariamente grande numero de sifiliticos

Para combater a sifilis

E' um dever imperioso usar o

ELIXIR 914

No fim de 20 dias, nota-se:

1º — O sangue limpo de impurezas e bem estar geral.
2º Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem syphiliticas.
3º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres dos ossos e dôres de cabeça de fundo sifilitico.
4º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.
5º — O apparelho gastro intestinal perfeito pois o **Elixir 914** não ataca o estomago e não contem iodureto.

E' um Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, especialistas dos Olhos e da Dyspepsia syphilitica.

VIDRO DUPLO — Contem o dobro do liquido e custa menos que dois vidros pequenos

Façam suas compras na Casa

ALVES, NETO & C.

em S. João del-Rei

Amanhã, no Teatro Municipal

Condenada Sem Culpa

Diario do Comercio

ORGÃO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O carvão nacional, seu emprego e qualidade

Os interessados em prejudicar e afastar a concurrência da producção nacional, não se cansam de visar, nas suas investidas, o nosso carvão.

Segundo as suas afirmações repetidas, sob todas as formas do boicote, o nosso combustivel é extremamente inferior em calorias ao similar extrangeiro; o seu uso é contraproducente; estraga as maquinas, anula o seu rendimento e leva a um dispendio inutil de energias e de capital. Para que essa campanha seja ainda mais odiosa, os inimigos da nossa economia se utilizam, agora, de novos processos e asseguram, nas publicações pagas dos jornais, que o nosso carvão é tão imprestavel, de fáto, que nem as companhias nacionais o empregam; que até a empresa das minas de S. Jeronimo, que faz em grande escala a sua extração, se recusa a consumi-lo, que é um protecionismo evidente a exigencia do consumo obrigatorio de 20% desse carvão, quando é certo que ele já gosa de uma completa isenção de impostos.

Essas novas arguições acabam de ser definitivamente desmentidas, com documentos irretorquiveis, pelo Sindicato dos Industriais de Combustiveis. E' absolutamente falso que o carvão nacional seja beneficiado com isenção de impostos. Ao contrario, por uma circular de 1933, foi ele equiparado, para todos os efeitos, ao carvão extrangeiro. Relativamente ao consumo do produto pelas nossas empresas de transporte e especialmente pela companhia concessionaria das minas de São Jeronimo, acabam de ser publicadas, tambem, declarações esmagadoras, que desafiam desmentidos. Existe, mesmo, entre esses documentos, um atestado de natureza oficial, a carta do diretor da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, o engenheiro Otacilio Pereira.

"A combustão do carvão nacional,—diz S. S.—se processa nestas locomotivas com a maior perfeição, dando a impressão que a pressão é mantida com maior facilidade do que nas locomotivas antigas de vapor saturado, queimando carvão briquete, extrangeiro"

Não pode haver melhor, nem mais positiva recomendação do que essa: feita a adaptação das maquinas, como sempre se recomendou, pelos tecnicos,— o carvão nacional produz maiores resultados do que o proprio carvão importado!

Com referencia ao consumo do nosso produto pela impresa que explora as minas de S. Jeronimo, é exibida, tambem, uma carta do snr. Mario de Almeida, superintendente da Carbonifera Riograndense. Nessa missiva se afirma que os navios da Carbonifera estão adotando, de fáto, o carvão nacional em percentagem superior á legal, ou seja, aproximadamente, 35 por cento.

Ainda ha, nesse particular, e muito significativa, a palavra da firma Matarazzo, de São Paulo, agora divulgada: esses industriais asseveram, em carta dirigida ao Sindicato dos Industriais em Combustiveis, que não empregam 20%, mas 100% do nosso carvão, em maquinas devidamente adaptados. Esses dados, como se vê, nos enchem de justas esperanças, sobre o destino da nossa hulha negra, produto que contribuirá eficientemente, para o levantamento de nossa industria pesada, — base de nossa economia. (S. D.)

Batido o recorde das irmãs Dione

Sete filhos de um só parto

Noticias provenientes de Havana, capital de Cuba, anunciam que a senhora Casanova, esposa de um modesto funcionario do Estado deu á luz sete crianças.

Fica assim superado o recorde que pertencia á mãe das celebres cinco irmãs Dione.

O cel. Batista, presidente da Republica ordenou providencias para que nada falte a parturiente, que ficará sob a proteção do Estado.

Centro Sanjoanense

Sua fundação hoje, na Capital—A visita do prefeito Antonio Viegas

O «Estado de Minas», de ontem publica a seguinte noticia:

Com o apoio dos mais expressivos mebros da Colonia de São João del Rei, vae ser fundado, na capital, o «Centro Sanjoanense».

A novel sociedade, que já surge vitoriosa, terá por programa congregar todos os filhos da tradicional cidade do Oeste, em reuniões artisticas e culturais, promovendo, desta arte, a aproximação de todos sanjoanenses cuja colonia é das mais numerosas da capital.

Assim, está marcada para hoje, ás 20 horas, na séde do Sindicato da Oeste de Minas, a eleição da primeira diretoria do Centro.

CHEGA HOJE O SR. ANTONIO VIEGAS

Convidado especialmente pelos fundadores do «Centro Sanjoanense», chegará pelo noturno de hoje, á capital, o dr. Antonio Viegas, prefeito de S. João, que terá carinhosa recepção na «gare» da Central.

O prefeito Antonio Viegas deverá presidir a solenidade de hoje, no Sindicato da Oeste.

CONVITE AOS SANJOANENSES

Os fundadores do «Centro Sanjoanense" estão convidando todos os filhos de São João d'El Rei que compareçam hoje, ás 20,30 horas, á séde do Sindicato da E. F. Oeste de Minas, afim de tomar parte na sessão de fundação do Centro.

Vacinação contra a febre amarela

Segue hoje para Vitoria a Caravana da «Fundação Rockfeller»

Conforme noticiamos ontem encontra-se na cidade uma caravana da «Fundação Rockfeller», para o fim de vacinar a população do municipio, principalmente a população rural, contra a febre amarela silvestre.

A população da cidade não está ameaçada pela febre amarela, conforme nos declararam os médicos da Fundação Rockfeller e o dr. Olavo Caldas, chefe do Centro de Saúde de S. João del-Rei. O seu estado sanitário é ótimo e o seu indice de stegomia é zero.

As populações dos distritos devem, porem, se precaver contra a febre amarela silvestre, em vista de residirem proximos ás grandes matas, que facilitam a existencia do mosquito transmissor da doença.

E' bom esclarecer que a vacina é absolutamente indolor e não provoca reação de especie alguma.

Para os demais distritos de S. João vai ser observada a seguinte ordem:

Rio das Mortes	dia 7	de 10 ás 16 horas
Onça	» 10	» » » »
Cajurú	» 11	» » » »
Caburú	» 12	» » » »
Ibitutinga	» 13	» » » »
Conceição da Barra	» 14	» » » »

Banco de Credito Real de Minas Gerais

Do sr. Hildebrando Americo do Carmo, operoso Gerente da filial de S. João do Banco de Credito Real de Minas Gerais recebemos um folheto contendo o Relatorio daquele conceituado estabelecimento bancario, apresentado á assembléa geral ordinaria em sessão de 19 de abril de 1938.

Por este bem feito relatorio pode-se aquilatar a situação invejavel do Banco de Credito Real, cujo lucro bruto em 1937 foi de 21.589:374$111, ultrapassando de ...... 7.093:240$106 o lucro do exercicio anterior.

Do «Diario» de terça-feira, 2-5

— «Clube Social», etc. —

O "Diario", revendo provas,
Descobre rimas tão novas,
Que põem a gente a cismar!
"Verdade e cidade—rimam —
—Mas verdade com rendado,
Não podem, nunca, rimar!

Rendado—é coisa de luxo,
Que, na manga ou sobre o buxo,
Ou mesmo, no fim da saia,
Faz realçar os vestidos
Sejam curtos ou compridos.

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

CORREGEDOR.